

ÁCIDO ZOLEDRÔNICO

O Ácido Zoledrônico é um fármaco que pertence à classe dos bisfosfonatos. É indicado para tratamento da hipercalemia (aumento de cálcio no sangue) induzida por tumor, prevenção de eventos relacionados ao esqueleto em pacientes com câncer metastático no osso ou prevenção da perda óssea decorrente do tratamento quimioterápico. Pode ser utilizado sozinho ou associado a outras medicações.

Sua forma de administração é endovenosa (pela veia).



Como ocorre o ciclo do Ácido Zoledrônico?

Os tratamentos oncológicos são administrados em ciclos, que são compostos pelos dias de infusão das medicações contra o câncer e também pelo tempo de descanso para permitir que seu corpo se recupere.

Usualmente, os ciclos do Ácido Zoledrônico são mensais, trimestrais, ou até semestrais.

Após o término de um ciclo, um novo ciclo se inicia.



HB ONCO

1 Infusão do Ácido Zoledrônico



O Ácido Zoledrônico é administrado pela veia em aproximadamente 15 minutos.

2 Efeitos colaterais



Os efeitos colaterais do Ácido Zoledrônico podem estar presentes durante todo o período de uso da medicação.

Cheque na página de efeitos colaterais os principais eventos adversos que esta medicação pode apresentar e o tempo médio de surgimento.

Durante o tratamento, dores articulares ou musculares podem ocorrer.

4 Consulta médica



O(a) médico(a) avaliará seus exames e a presença dos efeitos adversos e irá avaliar a liberação do próximo ciclo.

Caso seus exames estejam alterados e isso impossibilite o próximo ciclo de tratamento, siga os cuidados recomendados pelo seu médico.

Atrasar o tratamento pode ser necessário até que o seu exame de sangue normalize ou seus efeitos adversos diminuam e a infusão da medicação seja segura.

3 Realização dos exames de sangue



Os exames laboratoriais devem ser realizados poucos dias antes do próximo retorno médico.

É importante o acompanhamento de exames de creatinina sérica, cálcio e vitamina D.



O ciclo do Ácido Zoledrônico depende do protocolo em uso. Ao lado, têm-se o exemplo: D1 a cada 30 dias.



Reações tardias

(Aparecem após 24h da infusão ou mais)

Queda de cabelo rara (cerca de 5% dos pacientes)

Reações imediatas

(Aparecem do momento da administração até 24h após a administração)

Alteração da visão

Alteração de humor

Falta de ar

Erupção na Pele

Dor no peito

Alteração na urina

Dores nos ossos e articulações

Dor muscular/Fraqueza

Calafrios

Fadiga

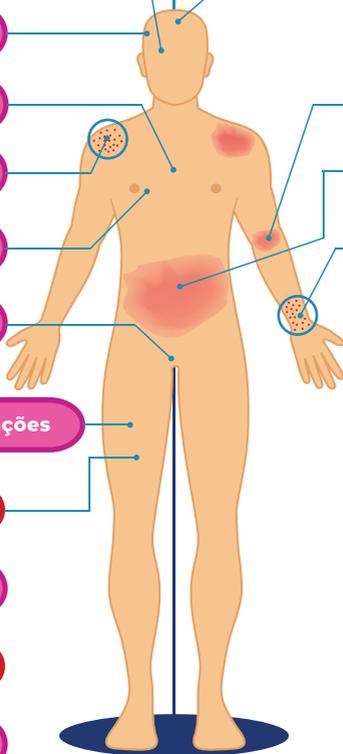
Necrose de mandíbula

Tontura

Ardor/rubor no local da injeção

Náusea/Vômito

Erupção na pele



Atenção

Este medicamento pode causar problemas no osso maxilar. Informe os médicos, dentistas e outros profissionais de saúde que você está sendo tratado com ácido zoledrônico antes de receber qualquer tratamento deles. Medicamentos como corticoesteróides (dexametasona, prednisona), suplementos de fosfato, vitamina D, calcitonina e diuréticos como furosemda podem interagir com ácido zoledrônico.



Sinais de alerta

Caso apresente estes sintomas, entre em contato com a equipe responsável ou procure o serviço de emergência mais próximo.



Fraturas ósseas



Dores musculoesqueléticas



Alterações hidroeletrólíticas (atentar para fraqueza intensa e tremores)



Dores na mandíbula (risco de osteonecrose de mandíbula)

Em caso de dúvidas, ligue:

Segunda a Sexta-feira (8h às 17h): (17) 3201-5086.
Finais de semana e feriados: Serviço de Emergência do Hospital de Base.



Cuidados Gerais

Durante o tratamento com Ácido Zoledrônico:



Realize corretamente os exames laboratoriais solicitados. Caso apresente dor descontrolada em articulações, comunique seu médico ou, se necessário, procure uma avaliação no serviço de Emergência do Hospital de Base.



Cuide da sua alimentação (evite gorduras, alimentos prontos e mal cozidos). Não é necessário excluir o açúcar da sua alimentação, faça o consumo com moderação e evite excessos.



Gravidez é uma contra-indicação absoluta durante o tratamento. Você e seu(a) parceiro(a) deverão utilizar métodos contraceptivos.



Comunique ao seu dentista que você está fazendo uso do Ácido Zoledrônico! Esta medicação pode causar osteonecrose de mandíbula.

Durante a infusão do Ácido Zoledrônico



Alguns medicamentos, quando administrados **fora da veia**, podem causar **dores, queimação, inchaço** ou **vermelhidão** e outros sintomas, que podem ser sentidos durante a medicação ou dias depois. Caso isso aconteça, **a equipe de enfermagem deverá ser avisada**.



Cuidados gerais com a alimentação

Fracione as refeições ao longo do dia;

Evite frituras, gorduras, enlatados, embutidos, alimentos industrializados e alimentar-se fora de casa;



Varie os tipos de carne: carnes vermelhas, frango, peixes, porco e ovos;

Descongele os alimentos na geladeira, de um dia para o outro, ou se preferir, use o microondas. Nunca deixe em cima da pia ou dentro um recipiente com água;

Atente-se aos prazos de validade, cor e cheiro dos alimentos;

Higienize todas as frutas, verduras e legumes e deixe de molho de 15 a 20 minutos na solução clorada:

Preparo da solução clorada: 1 colher de sopa de água sanitária sem perfume para cada litro de água ou hipoclorito de sódio.

Tenha uma alimentação saudável e variada.

Náuseas e vômitos



Prefira alimentos gelados e/ou temperatura ambiente, secos, sem caldos, leves e pequenas porções;

Evite alimentos gordurosos, frituras, temperados e com cheiro forte.

Em caso de dúvidas e/ou necessidade de individualização sobre alimentação ou outro sinal e sintoma presente, procure um(a) nutricionista.

Fontes:

UpToDate. Zoledronic acid: Drug Information. Acesso em Out/2021.

Bula da medicação: EUROFARMA LABORATÓRIOS S.A. Acesso em Out/2021.

Guia Farmacêutico HSL. Acesso em Ou/2021.

I Consenso Brasileiro de Nutrição Oncológica da SBNO, 2021.

Orientações Funfarme, acessado em Out/2021.



Aponte a câmera do seu celular e saiba mais sobre outros tratamentos.



Alô enfermeiro
(17) 3201-5086

Contato telefônico para pacientes atendidos no Hospital de Base

Elaborado por: Equipe de Enfermagem, Farmácia e Nutrição do Serviço de Terapia Antineoplásica do Hospital de Base de São José do Rio Preto/ SP.

Revisado por: Dra. Aline Fusco Fares (médica oncologista), Ana Cláudia de Almeida Soares (farmacêutica oncológica), Isabela C. Antunes de Souza (enfermeira oncológica) e Natália F. Duran Leite (nutricionista)

